

## Acção n.º 9 – “**Património, Recursos Naturais e Desenvolvimento Sustentável**”

- Modalidade: Curso de Formação
- Destinatários: Docentes dos grupos 420, 520 e 560

Os programas do ensino básico e secundário têm conferido cada vez maior relevância aos problemas relacionados com o Ambiente, o Desenvolvimento Sustentável e as Estratégias de Preservação do Património ou às questões relacionadas com os Recursos Naturais, o Desenvolvimento Sustentado, A Preservação e Protecção do Património e das Paisagens e a Diminuição do Risco, salientando a importância do trabalho de campo e das visitas de estudo. Contudo, muitos docentes sentem falta de renovação dos seus conhecimentos nestas áreas do saber em rápida evolução, onde existe uma grande falta de bibliografia em língua portuguesa.

Este curso de formação pretendia responder às lacunas identificadas em termos conceptuais e metodológicos e fazer uma introdução ao trabalho de campo nas temáticas abordadas.

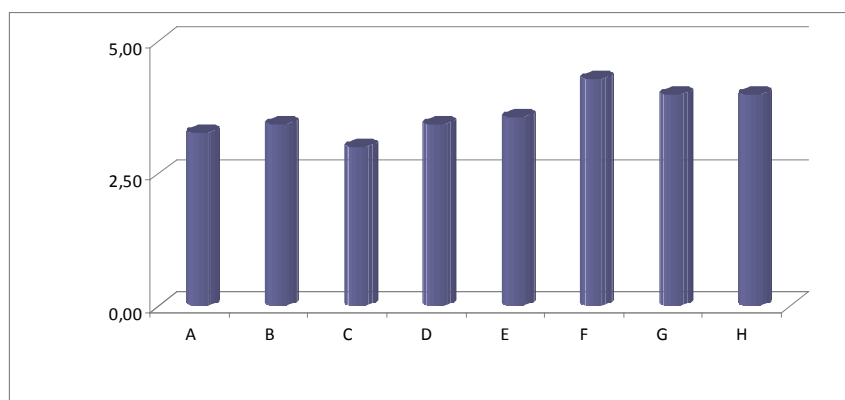
Esta acção foi desenvolvida no âmbito do Plano de Acção 2009 do Centro Educatís e visou a formação contínua de professores nas áreas das Ciências, da Geografia e da Educação Tecnológica, dando resposta às necessidades de formação dos docentes do ensino básico e secundário (grupos 420, 520 e 560) em articulação com os planos de formação das escolas associadas.

Os **objectivos da acção** foram atingidos, tendo os formandos considerado, a nível individual, que a acção, em termos globais, foi positiva, embora salientando que os temas podiam ter sido mais aprofundados e que a acção poderia ter-se revestido de um carácter mais prático. Salientam também como constrangimento a calendarização da acção, dado que a produção do projecto recaiu sobre a época das avaliações, nas escolas. Entendem que o projecto deveria ter um maior acompanhamento por parte do formador. De realçar que a avaliação da acção se baseia apenas em sete fichas das dezoito que deveriam ter sido apresentadas.

Da leitura conjunta das fichas de avaliação da acção resultam os seguintes quadros:

## A.1. Planificação/Execução

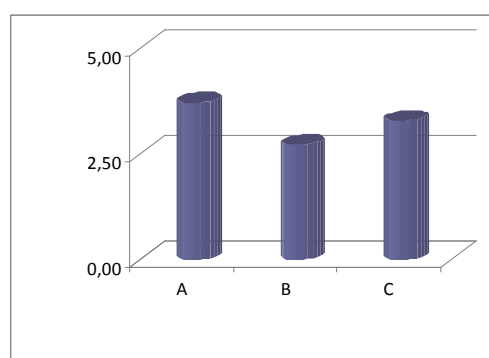
A Os objectivos propostos foram cumpridos	3,29
B A metodologia foi adequada aos participantes, a nível teórico	3,43
C A metodologia foi adequada aos participantes, a nível prático	3,00
D Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência	3,43
E A gestão dos recursos foi adequada	3,57
F O espaço em que decorreu a acção foi adequado	4,29
G A relação dos formadores com o grupo de formandos contribuiu de forma positiva	4,00
H A relação dos formandos entre si contribuiu de forma positiva	4,00



## A.2. Avaliação dos Formadores

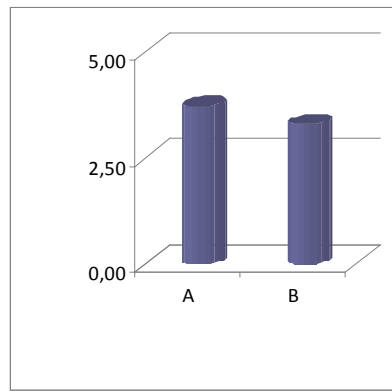
### A.2.1. Conhecimentos/ Conteúdos

A Os conteúdos foram adequados	3,71
B Houve aprofundamento dos temas	2,71
C A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada	3,29



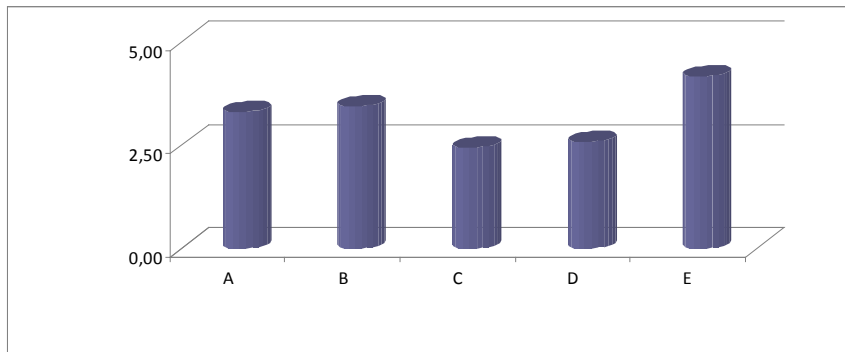
### A.2.2. Exposição

A A linguagem utilizada foi clara e assertiva	3,71
B A adaptação do discurso aos destinatários / finalidades foi conseguida	3,29



### A.3. Organização da Acção pelo Centro

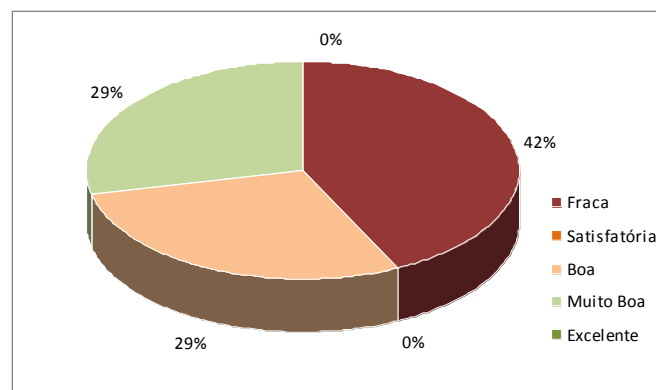
A O atendimento/ contacto com os formandos foi facilitador	3,29
B A divulgação/ informação foi oportuna	3,43
C O material entregue correspondeu às necessidades	2,43
D A calendarização foi ajustada	2,57
E A disponibilidade foi manifestada	4,14



### B.1. Apreciação Global

1 Fraca	3
2 Satisfatória	0
3 Boa	2
4 Muito Boa	2
5 Excelente	0

**Total de Formandos: 7**



De acordo com o **relatório da formadora**, um dos aspectos a realçar prende-se com o sucesso na aposta de realização de uma acção de formação interdisciplinar. Os trabalhos de grupo incluíram elementos de diferente formação e grupo disciplinar, o que contribuiu para enriquecer os trabalhos finais, para além de promover um salutar espírito de trabalho conjunto entre diferentes grupos disciplinares em cada estabelecimento de ensino, para organizar, por exemplo, uma saída de campo conjunta.

A saída de campo mereceu um destaque especial por parte dos formandos, tendo sido considerada como um ponto forte: “Relativamente à saída de campo à Serra de Montejunto, esta constitui um inegável contributo para a consolidação dos conteúdos abordados nas sessões teóricas. Comprova de facto que as saídas de campo permitem compreender melhor a diversidade e a complexidade do meio natural...”

A formadora salienta, ainda, que o desempenho dos formandos ao longo de toda a acção de formação foi gratificante. A sua participação activa iniciou-se logo na primeira sessão com a apresentação e discussão dos projectos a desenvolver, tendo apenas terminado com a apresentação final dos trabalhos.